

266

POLIMORFISMO DE INSERÇÃO / DELEÇÃO DO GENE DA ENZIMA CONVERSORA DA ANGIOTENSINA (ECA): METAANÁLISE EM POPULAÇÕES COM DIFERENTES ORIGENS ÉTNICAS. Priscila, A O Ulbrich, Carolina R. Franco, Clarice S Alho (Laboratório de Genética e

Biologia Molecular - FaBio / PUCRS).

A enzima conversora da angiotensina (ECA) é uma metallopeptidase que controla a conversão de angiotensina I em angiotensina II e a degradação da bradiquinina modulando, assim, o mecanismo de vasoconstrição. Em 1990, um polimorfismo de inserção de seqüência *Alu* (dentro do intron 16, gerando os alelos: I-inserção e D-deleção) foi identificado, verificando-se que homozigotos DD apresentavam níveis séricos de ECA circulante significativamente mais elevados que indivíduos II. A relevância da herança dos diferentes alelos da ECA começou a ser evidenciada dois anos após, em estudos que mostravam associação entre a herança do alelo D com risco a infarto do miocárdio ou doença cardiovascular. Dez anos após tais publicações, cerca de 1000 artigos já foram realizados, e as referidas associações nem sempre foram concordantes. Nesta meta-análise, nós reportamos o resultado de um levantamento de 100 artigos de estudo caso-controle nos quais buscaram associação positiva entre o polimorfismo I/D da ECA com alterações patológicas decorrentes do controle da função vascular. Neste levantamento, as distintas populações estudadas estão caracterizadas pela origem étnica, situação geográfica, média de idade e número de indivíduos avaliados. Dado que o polimorfismo I/D do gene da ECA trata-se de um marcador em suposto desequilíbrio de ligação com alguma mutação que confira alterações na atividade da ECA, considera-se necessário que a busca de associações entre genótipo e fenótipo seja intimamente relacionada com a condição população estudada. Com base na análise realizada, sugerimos que a busca de associações entre o polimorfismo I/D do gene ECA e a função vascular seja corrigida pelo tipo de população estudada.